



PRÁTICAS INCLUSIVAS NA ALFABETIZAÇÃO: REALIDADES E INQUIETAÇÕES

Caroline dos Santos florentino de Barros ¹

RESUMO

A diversidade está presente no ambiente escolar. Seu público é composto por diferentes crianças, com subjetividades e especificidades que precisam de um olhar atento para identificar suas necessidades de aprendizagem, visando integrar os discentes e respeitar suas demandas individuais. No entanto, a realidade das práticas inclusivas nas escolas brasileiras, mais especificamente, nas salas de aula de alfabetização, são dispares e revelam as realidades e inquietações perceptíveis nesse contexto. Nessa perspectiva, o professor exerce um papel de facilitador e de mediador do processo inclusivo, contribuindo para o desenvolvimento de seu aluno. Nesse caminho, o presente trabalho tem como objetivo investigar sobre as realidades e inquietações que cercam as práticas inclusivas na alfabetização considerando publicações científicas sobre o assunto. Como percurso da pesquisa, traçou-se uma trajetória metodológica amparada em uma revisão sistematizada de literatura. Para tal, efetuou-se um levantamento de artigos publicados entre os anos de 2018 e 2022, nas plataformas de bases de dados Google Acadêmico e SciELO. Foram adotados critérios de inclusão e exclusão para seleção dos trabalhos acadêmicos alvo da análise. Após esse processo, realizou-se uma reflexão a partir do *corpus* organizado e obteve-se dados que fundamentassem a discussão sobre as realidades e as inquietações que estão presentes em turmas de alfabetização quando se trata de práticas inclusivas.

Palavras-chave: Práticas inclusivas, Alfabetização, Realidades, Inquietações.

¹ Mestranda do Programa de Mestrado em Ensino e suas Tecnologias do IFFluminense Campos dos Goytacazes *campus* Centro – RJ, carolinesfbarros@gmail.com .